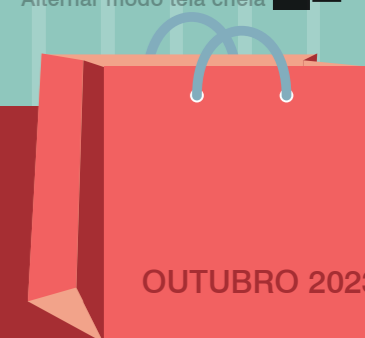


# Pesquisa Mensal de Comércio

Alternar modo tela cheia 

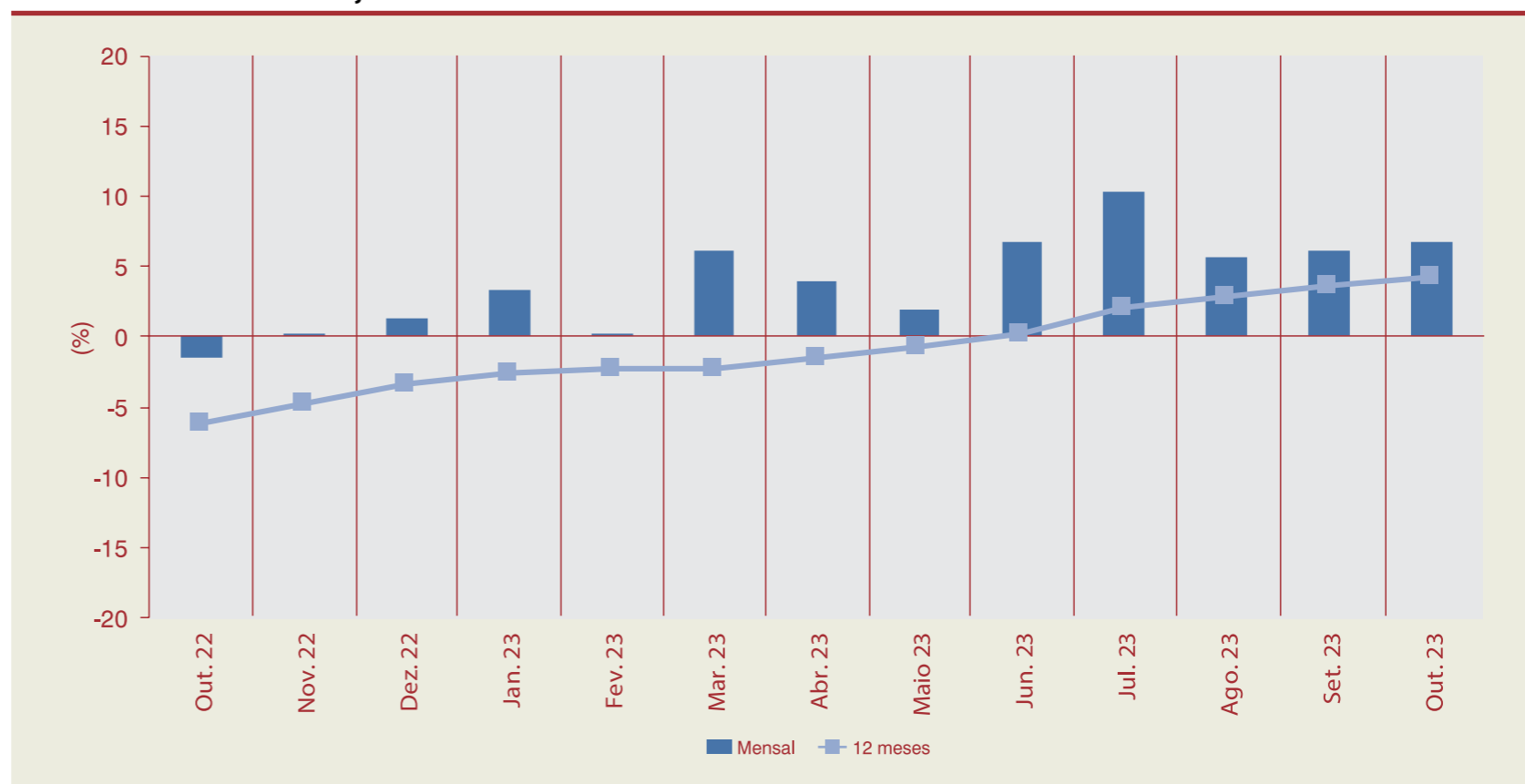


## Em outubro, as vendas do varejo baiano cresceram 1,9%

As vendas do varejo baiano registraram crescimento de 1,9% no mês de outubro de 2023 ante o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Já no cenário nacional, o varejo apresentou estabilidade (-0,3%). Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia expandiram 6,6%, sendo o 12º mês consecutivo de variação positiva e o quarto melhor resultado do país. No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas mantiveram-se estáveis (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 5,1% e 1,6% nos níveis estadual e federal, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento do estado.

A expansão nas vendas do varejo em outubro de 2023 revela que o setor segue influenciado por fatores positivos, como a pressão atenuada dos preços, a despeito de os juros ainda permanecerem em patamar elevado, e a queda do nível de endividamento. Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em outubro de 2023 houve redução do número de famílias endividadadas, totalizando 61,0%, ao passo que, no mês anterior, essa taxa foi de 62,4%. No comparativo anual, a expansão nos negócios é resultado do aquecimento no mercado de trabalho e do efeito base, uma vez que, em igual período de 2022, as vendas recuaram -1,6%.

Gráfico 1  
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Out. 2022-Out. 2023



Fonte: IBGE - PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em outubro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos do mesmo mês de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (17,2%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,6%), *Combustíveis e lubrificantes* (1,4%) e *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%). Os demais segmentos apresentaram comportamento negativo: *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,4%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-28,1%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-37,6%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados*, *Móveis e Eletrodomésticos* cresceram 6,1%, 2,2% e 1,8%, respectivamente (Gráfico 2).

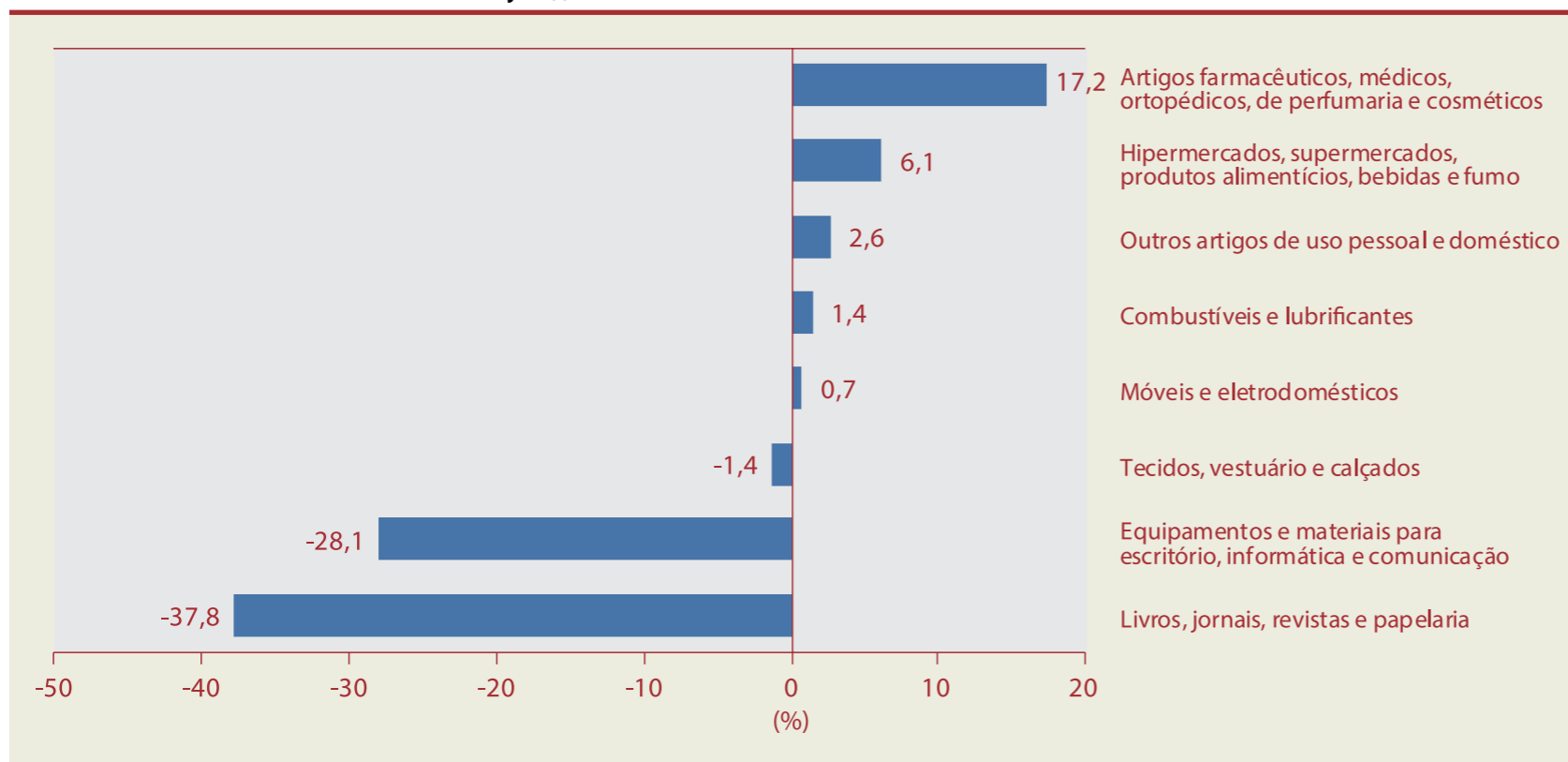
Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, Combustíveis e lubrificantes e Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceram as maiores influências positivas no setor. O comportamento do primeiro segmento é atribuído à deflação verificada nos preços de alguns produtos que compõem a cesta básica do consumidor, a exemplo de feijão, macarrão, fubá de milho e farinha de mandioca.

O segmento *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* foi o segundo com maior influência para as vendas no setor. Esse desempenho se justifica pela maior procura dos consumidores por medicamentos que fortalecem a imunidade, diante do aumento de casos de síndrome gripal, bem como em função do efeito renda, uma vez que houve aumento da oferta de empregos.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* voltou a registrar crescimento nas vendas, desempenho influenciado pela queda verificada nos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina que registrou deflação de setembro (2,80%) para outubro (-1,53%), de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro.

Já o segmento *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* foi o quarto a influenciar positivamente o crescimento das vendas nesse mês. Esse resultado é justificado pelo efeito base, uma vez que, em igual mês do ano passado, houve queda de 13,9% nas vendas.

**Gráfico 2**  
Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Out. 2023



Fonte: IBGE - PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

**Tabela 1**  
**Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023**

Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 Meses(3)
	Agosto	Setembro	Outubro		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>10,3</b>	<b>5,6</b>	<b>5,8</b>	<b>4,9</b>	<b>3,5</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	16,2	0,7	-7,6	15,6	16,1
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,7	8,7	5,9	3,9	3,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,5	8,0	5,6	4,0	3,6
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-0,3	-11,6	-3,7	-5,4	-8,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,5	5,6	11,2	3,3	2,3
4.1 - Móveis	5,7	4,2	10,9	-0,9	-6,0
4.2 - Eletrodomésticos	17,1	8,3	13,6	7,4	7,6
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	8,2	5,2	9,0	3,8	3,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	210,1	-33,4	13,1	30,5	32,8
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-17,1	-25,0	-39,3	-7,0	-3,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,9	-5,3	-1,8	-13,3	-12,9
<b>Atacado Selecionado e Outros(4)</b>	<b>6,2</b>	<b>2,8</b>	<b>4,3</b>	<b>1,4</b>	<b>-1,5</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	8,2	-1,6	1,9	-3,4	-11,2
10 - Materiais de construção	11,4	18,6	10,8	5,9	2,2
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,6	-9,4	-10,6	-6,6	-

Fonte: IBGE - PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Selecionado e Outros* – que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* – apresentou expansão de 7,5% nas vendas, em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve estabilidade no setor.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 7,7% nas vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nesse mês de outubro, as vendas no segmento intensificaram-se,

refletindo o lançamento de novos modelos e a base de comparação deprimida em relação a outubro de 2022. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi negativa em 8,1%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 17,2% em outubro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse movimento é atribuído ao efeito base, pois, em igual período do ano passado, a taxa foi negativa em 10,0%; deve-se ainda ao arrefecimento dos preços dos produtos comercializados no ramo, à geração de emprego e à elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve expansão de 4,6% nas vendas.

Quanto ao segmento *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, foi registrada retração de 4,0% nas vendas. Esse resultado deve-se ao efeito da atenuação da inflação, uma vez que os preços dos produtos comercializados por esse ramo deixam de ser atraentes quando comparados aos do varejo. Para o acumulado do ano, a taxa foi negativa em 6,3%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

